

14ª semana de mobilização contra PEC 32 dá tom para luta que segue em 2022

Servidores chegam na 14ª semana de mobilização permanente contra PEC 32, da reforma Administrativa, com uma importante vitória em 2021. A proposta de Bolsonaro-Guedes não está na pauta da Câmara dos Deputados na semana que antecede o recesso legislativo. O que não significa que a guerra contra o projeto que representa o fim dos serviços públicos brasileiros está vencida. "Devemos sim comemorar essa batalha vencida. Mas seguiremos unidos, mobilizados e atentos para ampliar essa luta em 2022. Não tem arrego", adianta o secretário-geral da Condef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva.

Em encontro com empresários no final da semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, dá sinais de que o go-

PRESSÃO TOTAL PARA DERROTAR A PEC 32
BRASÍLIA

AGENDA DA SEMANA

TERÇA-FEIRA (14.12)

7h - Recepção de parlamentares no Aeroporto

14h - Concentração no Anexo II da Câmara

QUARTA-FEIRA (15.12)

14h - Ato final da JORNADA na porta do Anexo II da Câmara

CANCELA A REFORMA

#NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA

PEC 32

CONFETAM FENADSEF CNE CONDEF PROIFES CUT

verno não irá desistir de aprovar a reforma Administrativa. Guedes prometeu a reforma Administrativa aos empresários e que não considera um problema 2022 ser ano eleitoral. As narrativas fantasiosas de Guedes estão cada vez ganhando destaque maior à medida que suas declarações esbarram na realidade dos fatos. De todo modo, servi-

dores seguirão firmes na luta até a derrota definitiva da PEC 32.

Sem pausa

Se as atividades de vigília permanente e pressão nos aeroportos foram muito importantes, a mobilização virtual foi também essencial para chegarmos ao fim do ano com esse cenário desfavorável à PEC 32. Esse esforço concentrado no trabalho de pressão a parlamentares nas redes sociais pode e deve continuar sem pausas. Acesse o observatório da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público - observatorio.skr.dev.br.

Veja como votam os deputados e entre em contato com os indecisos pelas redes sociais. Cobrar um voto NÃO à PEC 32. O recado segue sendo um só: votou PEC 32, não volta.

Fonte: Condef

ATENDIMENTO JURÍDICO

Jurídico Informa

A Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais do Sindsep/MA informa aos seus filiados e à sociedade em geral, que devido ao recesso do Judiciário, que irá acontecer no período de 20 de dezembro de 2021 a 20 de janeiro

de 2022, os plantões dos advogados também estão suspensos.

Os plantões retornam logo após o final do recesso do Judiciário, obedecendo assim, o calendário que é trabalho pela entidade nos dias atuais.



Combate às fake news é uma das prioridades da CUT para 2022

O combate às fakes news, que podem levar à morte como de no caso da desinformação sobre a pandemia e campanhas de vacinação e prevenção contra a Covid-19, destruir honras ou eleger candidatos que atacam os direitos sociais e trabalhistas, entre tantas coisas negativas, é pauta na Câmara dos Deputados e prioridade da CUT para 2022.

Na semana passada os deputados deram um importante passo no combate à disseminação de notícias falsas, as 'fake news'. O Grupo de Trabalho sobre regulação da internet aprovou parecer do deputado Orlando Silva (PCdoB/SP) sobre o projeto.

Já a Central deu início, no segundo semestre deste ano, ao projeto Brigadas Digitais da CUT, que está formando uma rede de militantes em todo o país cuja tarefa será combater os discursos abusivos, distorcidos e mentirosos, característicos do presidente Jair Bolsonaro (PL) seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro e o vereador Carlos Bolsonaro, além dos apoiadores da família, com fatos, números e outros meio de comprovação da verdade.

Todo esse esforço para combater as fakes news tem uma forte razão. As notícias falsas foram o instrumento usado por Bolsonaro antes e durante as eleições de 2018 e depois de ser eleito. A ideia principal era desestabilizar o país e se mostrar como caminho para 'recolocar o Brasil em ordem'. Mas o que os brasileiros vivenciam hoje são dificuldades com as altas taxas de desemprego, juros e inflação e o país a caminho da recessão.

Por trás do objetivo principal – eleger Bolsonaro – sempre esteve o projeto de abrir caminho para o avanço do fascismo e do conservadorismo como pilares da sociedade brasileira. A consequência para os brasileiros, neste caso, é o aumento do ódio, da intolerância, do preconceito e desprezo pela vida do outro.

Por tudo isso, a base da proposta que tramita na Câmara é de criminalização das notícias falsas. O tema já foi aprovado pelo Senado em 2020, mas agora foi ampliado com regras para provedores de redes sociais, ferramentas de busca e de serviços de mensageria instantânea por meio da internet. Um dos pontos aprovados é o de que as empresas terão de "informar os usuários na mesma proporção de alcance do conteúdo considerado

inadequado".

Paralelamente, a CUT prepara sindicalistas e trabalhadores para combater as notícias falsas que subsidiam a linha ideológica da extrema direita brasileira, que contribuem para destruir, pelo menos em parte, a empatia, a humanidade e a solidariedade tão características do povo brasileiro.

As brigadas são, portanto, um instrumento estratégico para a classe trabalhadora ocupar as redes sociais e fortalecer a pressão em defesa das pautas e lutas dos movimentos sindical e sociais, da solidariedade e do amor ao próximo, seja ele quem for. Pensar, produzir e disseminar conteúdos, tendo como referência o projeto político defendido pela Central em seus territórios de atuação, como o local de trabalho, a escola, a igreja, a comunidade, o sindicato, os territórios quilombolas e indígenas, entre outros, é tarefa das Brigadas.

E a defesa de nossas pautas passa pelo combate às mentiras livremente disseminadas por Bolsonaro, sob a alegação de "liberdade de expressão".

Matéria completa em nosso site www.sindsep.org.br